

ESPORTES

COPA DO BRASIL Rayan briga para ser o maior goleador do mata-mata e o primeiro abaixo da casa dos 20 anos desde 2014. Kaio Jorge pode se tornar o 4º a arrematar o posto de mais letal dos dois maiores torneios do país. Everaldo busca encerrar jejum

O que vale a artilharia?

VICTOR PARRINI

Há uma disputa alternativa ao título da Copa do Brasil 2025. Três dos quatro candidatos ao título podem erguer o troféu e emplacar o artilheiro do segundo torneio mais relevante do país. Vasco, Fluminense e Cruzeiro torcem e confiam em Rayan, Everaldo e Kaio Jorge, os pés de obra mais influentes da competição que terminará em 21 de dezembro, no Maracanã.

A três jogos do encerramento da Copa do Brasil, a joia de 19 anos do Vasco da Gama ostenta cinco bolas na rede em nove partidas na competição e está de contrato renovado até 2028 e recebeu aumento salarial, ontem. Marcou em quase todas as fases, exceto nas quartas de final contra o Botafogo. A participação começou na primeira fase, com um dos gols da vitória por 3 x 0 sobre o União Rondonópolis-MT. Depois, vitimou Nova Iguaçu-RJ, Operário-PR, CSA e, no primeiro ato da semifinal, o Fluminense.

Eleito a revelação do Campeonato Brasileiro 2025, Rayan pode ser artilheiro de uma competição de alto calibre no primeiro ano como profissional e repetir feitos de dois campeões do torneio. O mata-mata nacional não tem um jogador abaixo da casa dos 20 anos como o mais letal desde 2014. Naquela temporada, o Gabriel Barbosa de 18 de idade marcou seis pelo Santos e dividiu o posto com Léo Gamalho (Santo Cruz) e Bill (Ceará). Gabigol se inspirou em outro Menino da Vila. A campanha do único título do Santos teve Neymar como principal contribuinte. O craque mal tinha alcançado a maioria de quando anotou 11 em 11 jogos pelo Peixe.

Autor do gol que iniciou a reação cruzmaltina no jogo de ida da semifinal contra o Fluminense, Rayan ganhou elogios até do treinador rival. “Parece que os dois

Delmirio Junior/Estádio Conteúdo



Rayan teve o contrato com o Vasco renovado até 2028

Lucas Bubols/Cruzeiro



Cruzeiro não descarta negociar o valorizado Kaio Jorge

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Um dos gols de Everaldo foi no DF contra a Aparecidense

Agenda
Domingo
18h Corinthians x Cruzeiro
Transmissão: Globo, SporTV e Prime Video
20h30 Fluminense x Vasco
Transmissão: SporTV, Premiere e Prime Video
Final
Ida
17 de dezembro
21h30 em São Paulo ou Belo Horizonte
Volta
21 de dezembro
16h no Rio de Janeiro

(times) foram pares. Eles tiveram a virtude de marcar e têm um jogador muito desequilibrante, o Rayan”, destacou Luis Zubeldía na entrevista coletiva. Não foi a primeira vez que o jovem teve o nome bem falado pelo técnico argentino. Também foi dele o primeiro gol do triunfo por 2 x 0 sobre o tricolor em 20 de outubro: “Foi uma aparição pontual de um jogador que está em um bom momento”.

O lado tricolor da força tem Everaldo, autor de quatro nesta Copa do Brasil, como artilheiro. O técnico Zubeldía torce para que na partida de domingo o

centroavante se recupera, pois está em baixa e sem balançar as redes há 20 partidas. O último foi contra o Grêmio no 1 x 0 pelo Brasileiro em 2 de agosto. O técnico ainda era Renato Gaúcho. Portanto, subirá ao gramado do Maracanã no jogo de volta com o peso do jejum de 134 dias.

O Cruzeiro pode ser campeão e ser gabar de ter o 4º artilheiro da Copa do Brasil e do Brasileiro na mesma temporada. É um feito raríssimo, mas com inspirações recentes. Apenas Gabriel Barbosa (2018), Hulk (2021) e Germán Cano (2022) arremataram os dois

torneios. Autor de 21 gols na Série A, Kaio Jorge tem os mesmos cinco de Rayan. Naturalmente, torcerá para que o vascaíno não marque novamente contra o Fluminense.

A trupe mineira precisa vencer um Corinthians sem grande artilheiro no torneio. Autor do gol da vitória no jogo de ida em Belo Horizonte, o holandês Memphis Depay tem dois no mata-mata, mesmo número do xodó da Fiel, Gui Negão. Rodrigo Garro, Matheus Bidu, Gustavo Henrique, Yuri Alberto e o espanhol Héctor Hernández marcaram um cada durante a campanha.

INGLÊS

Brasiliense é o jogador do mês

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Não foi o norueguês Erling Haaland nem os ingleses Bukayo Sako e Cole Palmer ou nenhum outro dos valiosos boleiros do rico futebol inglês. O melhor jogador de novembro do campeonato nacional mais badalado do mundo, a Premier League, é o brasileiro Igor Thiago, centroavante do Brentford.

Nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal, Igor Thiago tem 24 anos e está na segunda temporada de Premier League e conquista pela primeira vez o troféu individual do Campeonato Inglês.

“Significa muito para mim. Estou muito feliz de receber este prêmio, porque significa que meu trabalho duro em campo está sendo bem-feito. Estou orgulhoso, novamente, estou orgulhoso de mim mesmo. Tudo que tem acontecido comigo aqui no clube. Espero receber mais destes nesta temporada”, comemorou, em vídeo publicado pelo Brentford.

Igor Thiago tem 12 gols em 16 partidas na temporada 2025/2026, inclusive nas vitórias do Brentford sobre os gigantes Manchester United e Liverpool. Em novembro, entrou em campo quatro vezes e colocou cinco bolas na rede. Ele também se orgulha de ser o jogador mais rápido e alcançar 10 gols na Premier League, em 13 exibições. A marca pertencia a outro brasileiro, Matheus Cunha, autor 10 em 18 rodadas pelo Wolverhampton.

As intervenções do brasiliense levam o pequeno clube de Londres

Divulgação/Brentford



Igor Thiago exhibe com orgulho o troféu de melhor jogador de novembro da Premier League 2025/2026

ao 8º, com 23 pontos, após seis vitórias, cinco empates e quatro derrotas. A história de Igor Thiago até virar protagonista de novembro da Premier League é sensível. O atacante perdeu o pai aos 13 anos. A mãe, dona Maria Diva do Nascimento, era gari. Igor Thiago começou a trabalhar cedo.

Enchia carrinhos de compras na feira da Cidade Ocidental, levava até a casa dos clientes para ter gorjeta. Conciliava o serviço com o futebol no projeto social de um anjo da guarda. Pastor da Igreja Cristã Manancial de Vida e formado em educação física, Sergio Gonçalves Silva, de 57 anos, o adotou no Grêmio Ocidental e abriu o caminho do futebol profissional.

A trajetória até o Brentford não foi fácil. A carência de maternidade na Cidade Ocidental fez com que o menino nascesse no Hospital Regional do Gama, em 26 de junho de 2001. A ausência paterna acelerou o amadurecimento. Ele aprendeu a ser resiliente, paciente e competitivo. Era considerado a joia no Grêmio Ocidental.

Um gol marcado numa partida em Itumbiara (GO) abriu o mercado. A porta escancarou para Igor Thiago no futebol do Paraná. Aprovado na peneira do Verê, aproveitou a oportunidade e seguiu rumo a Belo Horizonte. Fez base do Cruzeiro e se profissionalizou. A ascensão foi em um momento difícil. O time celeste estava na segunda divisão. Ele fez quatro gols em 43 partidas pela Raposa. O primeiro a utilizá-lo no time principal foi Adilson Batista, em 2021. O entra e sai de treinadores em meio à crise prejudicou a regularidade. Felipe Conceição, Mozart, Vanderlei Luxemburgo e Paulo Pezozano também o comandaram.

Quando Ronaldo Nazário de Lima, o Fenômeno, comprou a Sociedade Anônima do Futebol, Igor Thiago foi vendido ao Ludogorets por 1,32 milhão de euros. Passou três temporadas no clube búlgaro. Os 21 gols em 55 jogos bastaram para convencer o Brugge a desembolsar 11 milhões de euros por ele.

Encerrou a temporada no time belga com cinco gols em 10 jogos e uma oferta de 33 milhões do Brentford. Virou o primeiro brasileiro na história do clube. O início foi difícil devido a uma lesão no menisco. Recuperado, é o vice-artilheiro da Premier League, com 11 bolas na rede, quatro atrás máquina goleadora do Manchester City, Erling Haaland.

Treinado pelo irlandês Keith Andres, de 45 anos, o Brentford está à frente de grandes e ricos do futebol da Terra do Rei Charles III, como Liverpool (10º), Tottenham (11º) e Newcastle (12º). A distância para a zona de classificação a Champions League é de três pontos, enquanto para a Liga Europa é de dois.

Embora campanha seja boa, o Brentford está em baixa devido às duas derrotas seguidas contra Tottenham e Arsenal. Amanhã, pela 16ª rodada, tem a chance da recuperação contra o Leeds United, 16º colocado, às 13h30.

SUPER COPA CAPITAL

Instituto Capital



Fred tem a Super Copa Capital como primeira chance de título

Fred coloca Fortaleza na final

MEL KAROLINE*

O Fortaleza superou o Botafogo, por 2 x 0, e carimbou o passaporte para a final da terceira edição da Super Copa Capital. Ovationado pelos poucos torcedores presentes no Estádio Defelê, na manhã de ontem, Fred chega à primeira decisão da carreira de treinador. Os gols da classificação foram do lateral-direito Dieguinho e do volante Nathan.

Pela primeira vez na briga por um título como técnico, Fred chega à final invicto. São seis jogos, cinco vitórias e um empate. O ex-atacante brincou ao dizer que é mais fácil jogar do que treinar uma equipe.

“Foi uma semifinal muito disputada, foi um Botafogo com muita qualidade. É valorizar nossa vitória e descansar bem, estamos com um dia a menos de preparação, mas a molecada é aguerrida. É colocar o coração e alma para fazermos um grande jogo”, destacou Fred.

O domínio do tricolor de aço ocorreu desde o apito inicial. Na beira do campo, o treinador Fred aconselhava e ajustava os joga-

dores dentro das quatro linhas e o resultado veio de imediato. Aos cinco minutos, o lateral-direito Dieguinho aproveitou o erro na defesa alvinegra para mandar a bola para o fundo da rede.

Superior, o Fortaleza não demorou para ampliar a vantagem. O goleiro Bruninho entregou de presente o tento para Nathan que, do meio de campo, mandou de cobertura na meta adversária. Sem tempo, a tentativa de reação botafoguense ficou para a etapa final.

No segundo tempo, o Botafogo ainda apresentava dificuldades na construção de jogadas. O Leão controlava a classificação, firme na defesa e trabalhando o toque de bola. Sem muitas emoções, o jogo ficou mais físico e com muitas faltas, diferente do começo da partida.

O alvinegro teve duas chances desperdiçadas na bola parada que ficaram para Carlos Araújo fazer uma tranquila defesa. Matheus de Moraes deu o apito final, confirmando a classificação do clube nordestino para a final da competição de base.

*Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito